

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

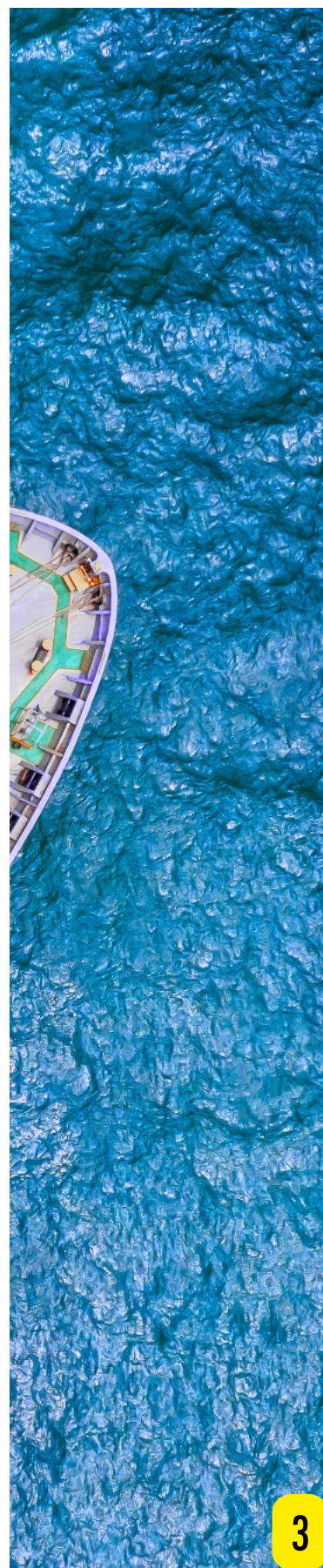
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





AMENDOIM NA TAILÂNDIA: MERCADO, REGULAÇÃO E OPORTUNIDADES

Data: 15/12/2025

Posto: Bangkok/Tailândia

Palavras-chave: Tailândia; amendoim; importações, tarifa de importação; oportunidades comerciais

Responsáveis: Ana Carolina Miranda Lamy*, Kantapong Janin **

SUMÁRIO:

O mercado tailandês de amendoim apresenta consumo elevado e dependência estrutural de importações, em razão do descompasso entre a demanda interna e a limitada produção doméstica. As importações mantiveram volumes elevados e relativamente estáveis entre 2022 e 2024, com sensibilidade crescente a preços, refletida na queda do valor unitário em 2024 e recuperação parcial em 2025. O fornecimento é altamente concentrado, com predominância da China e participação relevante da Índia, o que expõe o mercado a riscos de abastecimento e reforça a importância da diversificação de origens. O consumo abrange desde o amendoim cru para uso culinário até snacks processados e produtos de maior valor agregado, enquanto o óleo de amendoim permanece como segmento de nicho. Apesar da tarifa de importação de 20% para países sem acordo preferencial, o Brasil dispõe de condições para atuar como fornecedor complementar, especialmente em segmentos menos sensíveis a preço, desde que demonstre regularidade de fornecimento e conformidade sanitária.

AMENDOIM NA TAILÂNDIA: MERCADO, REGULAÇÃO E OPORTUNIDADES

I. Contexto

O amendoim ocupa posição relevante na culinária e nos hábitos alimentares da Tailândia, sendo amplamente utilizado tanto como ingrediente de pratos tradicionais quanto como *snack* de consumo cotidiano. O consumo anual é estimado em até **120 mil toneladas**, enquanto a produção doméstica alcança cerca de **26 mil toneladas**, com tendência de retração, o que reforça a **dependência estrutural das importações** para suprir a demanda interna.

Sua importância cultural é evidenciada em preparações emblemáticas da gastronomia local, como **Som Tam Thai** e **Pad Thai**, além de diversos alimentos comercializados no segmento de alimentação de rua. O consumo como *snack* — torrado, frito, caramelizado ou triturado — permanece elevado, impulsionado pela ampla oferta de produtos industrializados de baixo custo e pela familiaridade do consumidor com esse tipo de produto.



Prato tradicional tailandês **Som Tam** (à esquerda) e snacks de amendoim da marca popular **Koh-Kae** (à direita).

Imagem: <https://fit-d.com/food/> , <https://goohiw.com/5-special-menu-with-koh-kae/>

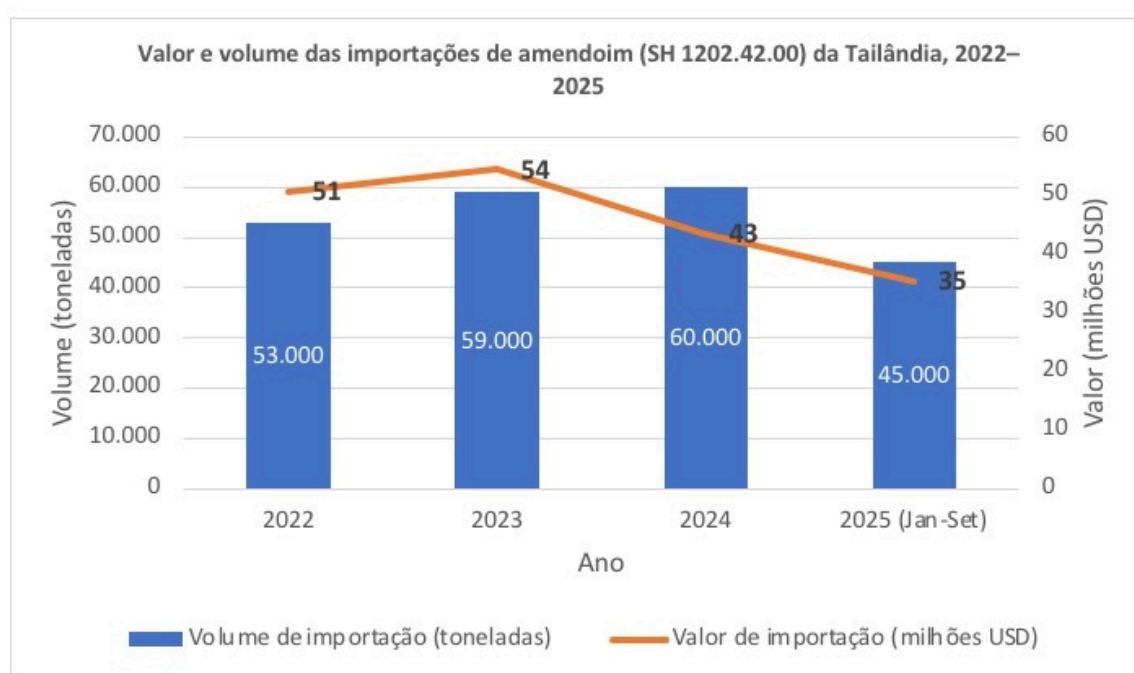
Mais recentemente, observa-se uma requalificação do posicionamento do amendoim, associada às tendências de alimentação saudável e dietas à base de plantas. O produto passou a integrar, com maior frequência, mixes de *nuts*, castanhas embaladas e barras de cereais e proteínas, destacando-se por seu perfil nutricional favorável e custo relativamente inferior ao de outras oleaginosas.

O **óleo de amendoim**, por sua vez, permanece como um segmento de nicho no mercado tailandês. O consumo doméstico e no *food service* é limitado, uma vez que óleos de palma, soja e farelo de arroz predominam devido ao menor custo e maior disponibilidade. Ainda assim, o óleo de amendoim encontra demanda pontual em estabelecimentos especializados e entre consumidores que valorizam óleos com ponto de fumaça elevado e melhor perfil lipídico.

II. Panorama de Mercado

O mercado tailandês de amendoim caracteriza-se por elevada dependência de importações, em razão do descompasso entre a demanda interna e a limitada produção doméstica. Nesse contexto, a análise da evolução do volume e do valor das importações de amendoim (SH 1202.42.00) ao longo do período recente permite compreender não apenas o comportamento da demanda, mas também as dinâmicas de preços e competitividade no mercado internacional, elementos centrais para a avaliação de oportunidades comerciais para fornecedores externos.

Gráfico 1. Valor e volume das importações de amendoim (SH 1202.42.00) pela Tailândia, 2022–2025



Fonte: ITC/Trade Map

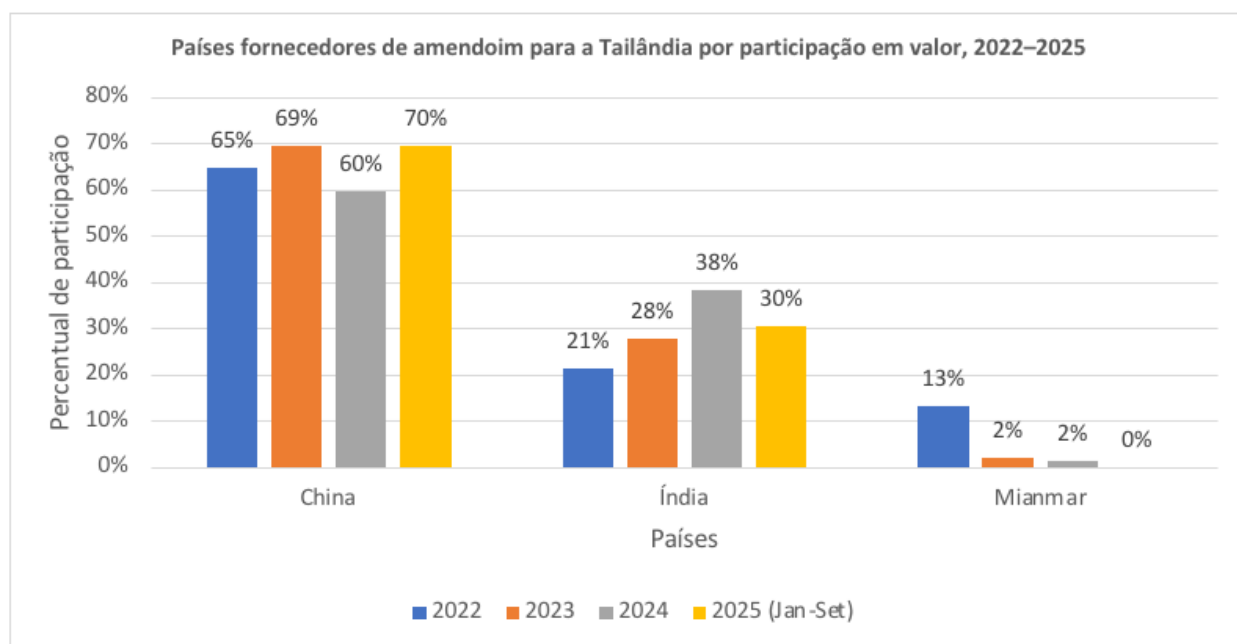
O gráfico evidencia que as importações tailandesas de amendoim (SH 1202.42.00) mantiveram **volume elevado e relativamente estável** entre 2022 e 2024, oscilando entre **53 mil e 60 mil toneladas**, o que confirma a **dependência estrutural do mercado tailandês em relação ao suprimento externo**. Em 2025 (jan-set), o volume importado alcançou 45 mil toneladas, resultado que reflete dados parciais do ano e indica a manutenção de um fluxo relevante de importações, com potencial de expansão à medida que o exercício se completa.

Apesar de o volume importado de amendoim pela Tailândia ter se mantido elevado ao longo do período analisado, variando entre **53 mil toneladas em 2022**, **59 mil toneladas em 2023** e **60 mil toneladas em 2024**, observa-se variação relevante no **valor unitário das importações**. Em **2022**, o preço médio situou-se em torno de **USD 960 por tonelada**, recuando para aproximadamente **USD 915/t em 2023** e atingindo **USD 717/t em 2024**, o que explica a redução do valor total importado nesse último ano, apesar do maior volume. Em **2025 (jan-set)**, o volume acumulado alcançou **45 mil toneladas**, com preço médio implícito estimado em **USD 778/t**, indicando **recuperação parcial do valor unitário** em relação a 2024, ainda que abaixo dos patamares observados em 2022 e 2023.

De forma geral, o comportamento do gráfico sugere que, embora a demanda física por amendoim permaneça robusta, o mercado tailandês tornou-se mais sensível a preços, reforçando a importância de competitividade, escala e eficiência logística para países exportadores interessados em ampliar ou manter participação nesse mercado.

A seguir, o Gráfico 2 apresenta uma análise da participação dos principais países fornecedores de amendoim (SH 1202.42.00) no valor total das importações da Tailândia e permite avaliar o grau de concentração do mercado, a evolução da competitividade entre exportadores e possíveis oportunidades de diversificação de origens ao longo do período recente.

Gráfico 2. Principais países fornecedores de amendoim (SH 1202.42.00) para a Tailândia, por participação em valor, 2022–2025



Fonte: ITC/Trade Map

O gráfico evidencia **elevado grau de concentração das importações tailandesas de amendoim**, com forte predominância da **China** ao longo de todo o período analisado. Em termos de valor, a participação chinesa variou entre **65% em 2022**, **69% em 2023**, **60% em 2024** e **70% em 2025 (jan-set)**, confirmando sua posição como principal fornecedor do produto ao mercado tailandês.

A **Índia** consolida-se como o segundo maior fornecedor, com participação crescente ao longo do período, passando de **21% em 2022** para **28% em 2023**, atingindo **38% em 2024**, antes de recuar para **30% em 2025 (jan-set)**. Esse movimento sugere ganho de competitividade indiana em determinados momentos, especialmente em 2024, possivelmente associado a condições favoráveis de preço, oferta ou logística.

O **Mianmar**, por sua vez, apresenta participação reduzida e declinante, representando **13% do valor importado em 2022**, mas caindo para apenas **2% em 2023 e 2024**, e **participação nula em 2025 (jan-set)**, indicando perda de relevância como fornecedor ao mercado tailandês.

De forma geral, os dados reforçam a **dependência da Tailândia de poucos fornecedores**, em especial da China, ao mesmo tempo em que evidenciam **espaço potencial para diversificação de origens**, sobretudo para exportadores capazes de oferecer preços competitivos, regularidade de fornecimento e padrões de qualidade compatíveis com as exigências do mercado tailandês.

O crescimento sustentado dos volumes importados reflete a demanda firme e diversificada por amendoim na Tailândia, atendendo a múltiplos segmentos de consumo, incluindo a indústria de alimentos prontos, fabricantes de *snacks*, estabelecimentos de *food service* e consumidores domésticos. Essa demanda contínua contribuiu para a formação de um **mercado claramente segmentado**, estruturado segundo o tipo de produto, o perfil do consumidor e os diferentes canais de comercialização.

Nesse contexto, o mercado tailandês de amendoim pode ser atualmente organizado em segmentos principais, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Segmentos do mercado de amendoim na Tailândia

Segmento	Grupo de consumidores	Uso	Preço de varejo (USD/kg)	Canais de venda
Amendoim cru	Consumidores domésticos, restaurantes, confeitarias	Ingrediente culinário em pratos tradicionais, como <i>Som Tam</i> e <i>Pad Thai</i> , e preparações doces	1,5–2,0	Feiras livres, lojas tradicionais, Makro, supermercados
Amendoim torrado com sal	Adultos e consumidores de snacks	Consumo como petisco, acompanhamento de bebidas e serviço em restaurantes e eventos	3,0–5,0	Lojas de conveniência, bares, supermercados, comércio eletrônico
Snacks de amendoim empanado	Crianças, adolescentes, adultos e turistas	Snack pronto para consumo, <i>on-the-go</i> e produtos souvenir	6,0–10,0	7-Eleven, lojas de conveniência, lojas de departamento, lojas de souvenirs, comércio eletrônico

Fonte: Elaboração da Adidância Agrícola em Bangkok, com base em informações de mercado e portais corporativos.

No que se refere ao óleo de amendoim, a última importação registrada pela Tailândia do produto (SH 1508.10.00) ocorreu em 2017, quando foi internalizado 1 tonelada de origem brasileira, com valor de USD 1.964.

III. Requisitos de Importação

As empresas brasileiras interessadas em exportar amendoim para a Tailândia deverão estabelecer parcerias com **importadores tailandeses devidamente habilitados**, aptos a atuar junto ao **Departamento de Agricultura (DOA)** e ao **Escritório Nacional de Normas de Produtos Agrícolas e Alimentos (ACFS)**.

No âmbito do DOA, o importador deve submeter uma solicitação por meio do Formulário P.Q.5, via sistema eletrônico National Single Window (NSW). Nessa etapa, deverão ser apresentados o **Certificado Fitossanitário** (padrão, sem declarações adicionais), a **Fatura Comercial** e a **Lista de Embalagem**. Após a aprovação, o importador recebe um número de registro, utilizado para a formalização da Declaração de Importação Alfandegária.

Adicionalmente, o importador tailandês deve solicitar **Licença de Importação** junto ao **ACFS**, por meio de sua plataforma online. O ACFS é responsável pela segurança alimentar e conformidade com padrões, em especial o com o [Padrão Agrícola Tailandês TAS 4702-2014](#), que estabelece, entre outros requisitos, que o **teor total de aflatoxinas em amendoins não exceda 20 µg/kg**.

Durante o despacho aduaneiro, a remessa deve estar acompanhada de licença de importação válida emitida pelo ACFS e da documentação registrada junto ao DOA; na ausência desses documentos, o desembaraço não é autorizado. Após a chegada ao país, os oficiais de quarentena vegetal realizam a conferência documental e a inspeção física da carga, com possibilidade de coleta de amostras para análise fitossanitária no ponto de entrada ou em laboratório credenciado.

No caso do **óleo de amendoim**, a autoridade competente é a **Agência de Alimentos e Medicamentos da Tailândia (Thai FDA)**. O produto é classificado como alimento sujeito a requisitos específicos de qualidade e padrão, conforme a [Notificação do Ministério da Saúde Pública \(nº 421\) B.E. 2564 \(2021\), emitida em virtude da Lei de Alimentos B.E. 2522, relativa a óleos e gorduras comestíveis](#). A regulamentação exige conformidade com **parâmetros físico-químicos definidos**, incluindo limites para valor de saponificação, índice de iodo, matéria insaponificável, valor ácido, valor de peróxido, metais pesados e composição de ácidos graxos.

Quanto à rotulagem, devem ser atendidas as exigências gerais aplicáveis a alimentos, incluindo identificação do produto, número FDA, conteúdo líquido, dados do fabricante ou importador, datas de fabricação e validade, instruções de armazenamento, advertências sobre alergênicos e indicação do método de produção; no caso de óleos misturados, devem ser declarados os tipos e proporções

dos óleos utilizados. O importador deve registrar o produto junto à FDA por meio do sistema de *e-submission*, para obtenção do Número de Série de Alimento, sendo ainda exigida, para cada remessa, a Licença por Fatura (LPI).

IV. Tarifa de Importação

A tarifa geral de importação aplicada aos amendoins classificados sob o código SH 1202.42.00 na Tailândia é de **20% ad valorem**. Como o Brasil **não mantém Acordo de Livre Comércio (FTA)** com a Tailândia, as exportações brasileiras estão sujeitas à **alíquota integral**, sem qualquer tratamento preferencial.

No caso do **óleo de amendoim**, classificado sob o **SH 1508.10.00**, a tarifa geral de importação é específica, fixada em **1,32 baht tailandês (THB) por litro**, valor igualmente aplicável aos produtos de origem brasileira.

Tabela 2. Códigos SH e tarifas de importação aplicadas ao amendoim e ao óleo de amendoim na Tailândia

Código SH	Descrição	Tarifa Geral (Seção 12)
1202.42.00	Amendoim descascado, inteiro ou quebrado	20%
1508.10.00	Óleo de amendoim	1.32 THB/Litro

Fonte: Alfândega da Tailândia

Em contraste, fornecedores relevantes como a **China**, que se beneficiam de **acordos comerciais preferenciais** com a Tailândia, usufruem de **isenção tarifária total** para o amendoim, o que lhes confere **vantagem competitiva significativa** no mercado tailandês, especialmente em segmentos sensíveis a preço.

V. Potenciais Importadores

A Tabela 3 apresenta uma relação das principais empresas — e potenciais importadoras — do setor de amendoim (SH 1202.42.00) na Tailândia, organizadas segundo seus perfis de atuação e relevância para as importações do produto. As empresas listadas abrangem os segmentos de fabricação, varejo, atacado e produção OEM, configurando atores estratégicos que utilizam amendoim como insumo em *snacks*, alimentos processados, molhos e outros produtos de maior valor agregado no mercado tailandês.

Esses agentes apresentam capacidade operacional, experiência em importação e canais de distribuição consolidados, características que os tornam parceiros potenciais para fornecedores

brasileiros, especialmente no fornecimento de matéria-prima padronizada, volumes consistentes e no desenvolvimento de produtos diferenciados.

Tabela 3. Principais empresas importadoras de amendoim (SH 1202.42.00) na Tailândia

Empresa	Descrição	Site
Tong Garden Co., Ltd.	Fabricante líder de castanhas e <i>snacks</i> , com portfólio diversificado e forte presença no varejo moderno; ampla experiência em importação e desenvolvimento de novos produtos à base de amendoim.	https://shop.tonggarden.co.th/
Mae-Ruay Snack Food Factory Co., Ltd.	Principal marca de <i>snacks</i> de amendoim na Tailândia (Koh-Kae); distribuição nacional e produção em larga escala.	https://www.kohkae.com/
Thai Food Industry (1964) Co., Ltd.	Fornecedor tradicional de castanhas e grãos secos, com forte presença no varejo tradicional e no atacado; adequado para fornecimento de amendoim cru em grandes volumes.	https://www.khaothong.com/
Heritage Snacks & Food Co., Ltd.	Empresa posicionada no segmento premium e saudável de castanhas; proprietária da marca Nut Walker; experiência consolidada em importação de oleaginosas.	https://www.heritagethailand.com/
Glory Herbists Co., Ltd.	Produtor e distribuidor de ervas e ingredientes agrícolas; ampla rede de fabricantes e varejistas; potencial usuário de amendoim como insumo complementar.	https://gloryherbists.com/
Phoenix Food Import Export Co., Ltd.	Comerciante de commodities agrícolas, atuante com diversas castanhas e produtos vegetais; foco em aquisição por volume e importações em contêiner.	https://www.phoenixgroup.in.th/
Globo Foods Ltd.	Um dos principais fabricantes OEM de alimentos da Tailândia; utiliza amendoim em molhos, temperos e alimentos processados; perfil adequado para fornecimento contínuo de matéria-prima.	https://www.globofoods.com/
Kanom Sakol Co., Ltd.	Fabricante de <i>snacks</i> e produtos de panificação; potencial para uso de amendoim em formulações e co-desenvolvimento de produtos.	www.kanomsakol.com

Fonte: Elaboração da Adidância Agrícola em Bangkok, com base em dados de mercado e portais corporativos.

VI. Estrutura de Preços no Mercado Tailandês

No mercado interno, o **amendoim com casca** comercializado diretamente por produtores apresenta preço médio em torno de **USD 1,2–1,3/kg**. Já o **amendoim sem casca**, negociado em mercados atacadistas, situa-se aproximadamente entre **USD 0,5 e USD 2,0/kg**, dependendo do grau de

classificação, processamento e logística. No varejo, os **amendoins torrados, salgados e empanados**, especialmente produtos de marca e com embalagens modernas, alcançam preços significativamente mais elevados, variando entre **USD 3 e USD 9/kg**, o que caracteriza os produtos processados como itens de **maior valor agregado**.

No caso das importações, o **amendoim cru de origem chinesa** é comercializado a cerca de **USD 1,7–1,9/kg**, frente a um preço atacadista doméstico estimado em aproximadamente **USD 1,25–1,30/kg**, resultando em preços no mercado tailandês cerca de **1,4 vez superiores** aos praticados no mercado de origem. O **amendoim cru importado da Índia** apresenta preço médio em torno de **USD 0,8/kg**, valor próximo ao preço doméstico indiano, o que implica preços na Tailândia aproximadamente **1,6–1,7 vez superiores**, considerando custos logísticos, tributários e margens comerciais.

Quanto ao **óleo de amendoim**, os preços no varejo tailandês situam-se, de forma geral, na faixa de **USD 5 a USD 13 por litro**, variando conforme marca, grau de refino e posicionamento do produto. Esses valores confirmam seu enquadramento como **produto de nicho**, com preço superior aos óleos vegetais amplamente utilizados no país, como palma e soja.

VII. Oportunidades para o Brasil

Apesar da inexistência de tratamento tarifário preferencial, o mercado tailandês de amendoim apresenta oportunidades pontuais para o Brasil, especialmente em segmentos nos quais qualidade, padronização, segurança sanitária e regularidade de fornecimento são critérios relevantes para os importadores.

A demanda interna elevada, combinada às limitações estruturais e à perspectiva de retração da produção doméstica tailandesa, mantém a necessidade de importações e cria espaço para fornecedores externos que possam atuar de forma complementar às origens tradicionais. Nesse contexto, o Brasil dispõe de condições estruturais favoráveis, como escala produtiva, agricultura mecanizada e capacidade de oferta regular, além da disponibilidade de produtos de maior valor agregado, incluindo variedades alto oleico, associadas a maior vida útil e melhor perfil nutricional.

A elevada concentração das importações em poucos fornecedores, notadamente China e Índia, expõe o mercado a riscos de abastecimento, inclusive de natureza sanitária. Em fevereiro de 2025, o Escritório Nacional de Normas de Produtos Agrícolas e Alimentos (ACFS) suspendeu temporariamente a importação de amendoim cru da Índia após a detecção de níveis de aflatoxina acima dos limites nacionais, episódio que reforça o rigor dos padrões de segurança alimentar da Tailândia e a importância da diversificação de origens.

As oportunidades para o Brasil concentram-se no fornecimento de ingredientes para a indústria alimentícia, fabricantes OEM e segmentos de maior valor agregado, nos quais a competitividade não se baseia exclusivamente em preço. Nesses canais, incluindo nichos como o óleo de amendoim voltado a canais especializados e estabelecimentos premium, volumes menores e maior valor unitário tendem a atenuar o impacto tarifário. Para uma entrada inicial, mostram-se mais adequados processadores industriais, fabricantes OEM e empresas voltadas a produtos premium, enquanto fabricantes focados no mercado massivo de *snacks*, mais sensíveis a preço, são mais indicados para abordagem em etapa posterior, condicionada à consolidação da presença brasileira por meio do diálogo técnico-regulatório, promoção comercial direcionada e demonstração contínua de conformidade sanitária e rastreabilidade.